



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE PAIÃO**

**ATA N.º 12
REUNIÃO ORDINÁRIA
22-09-2023**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 10 da Reunião Ordinária de 12-06-2023

LOCAL — Edifício da Junta de Freguesia em Calvino -----

DATA — 22 de setembro de 2023-----

INÍCIO — Vinte e uma horas e trinta minutos -----

A sessão iniciou-se com a presença de: -----

PRESIDENTE – Rui Miguel Dias da Cruz ----- PS

1º SECRETÁRIO — Edgar José Pedrosa Gonçalves -----FAP

2ª SECRETÁRIO — Bárbara Rosa de Oliveira -----FAP

MEMBROS — Jorge Francisco Gariso ----- PS

Uriel da Silva Pereira -----FAP

José António Carvalho Gaspar ----- PSD

Carlos Veríssimo da Silva Mendes----- PSD

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias -----PS

José Manuel Neves Pereira ----- FAP

----- SUSTITUIÇÕES -----

----- Figueira A Primeira -----

Pedro Nuno Domingues Cristino por José Manuel Neves Pereira. -----

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Figueira A Primeira -----

Pedro Nuno Domingues Cristino -----

Após verificação de quórum, deu-se início à sessão.-----

PRESIDENTE DA MESA cumprimentou os presentes e leu a convocatória enviada previamente a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO UM: PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

1.1 Apreciação e votação da Ata da Sessão realizada no dia 12 de junho de 2023; -----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 10, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e e, não havendo inscrição, passou de imediato à votação da ata em causa. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 10 pelos participantes na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 12 de junho de 2023, com sete votos a favor de Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Jorge Francisco Gariso (PS), Paulo Jorge Rodrigues



da Silva Matias (PS), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), José António Carvalho Gaspar (PSD), José Manuel Neves Pereira (FAP) e Edgar José Pedrosa Gonçalves (FAP). -----

1.2 Apreciação e votação da Ata da Sessão realizada no dia 25 de Agosto de 2023; -----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 11, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e e, não havendo inscrição, passou de imediato à votação da ata em causa. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 11 pelos participantes na reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de 25 de Agosto de 2023, com seis votos a favor de Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Jorge Francisco Gariso (PS), Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (PS), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), Uriel da Silva Pereira (FAP), e José Manuel Neves Pereira (FAP).-- -----

1.3 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

----- PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir qualquer tema que não constasse na Ordem de Trabalhos e aceitou a inscrição dos Membros Carlos Veríssimo da Silva Mendes, José António Carvalho Gaspar, Edgar José Pedrosa Gonçalves e Jorge Francisco Gariso. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES: "Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o grupo do voluntariado. Tenho pena porque não ouvi falar mais nesse grupo. Vi os voluntários a trabalhar no Largo 9 de Março, mas depois as intervenções pararam. Não gostei da intervenção que foi ali feita. Disseram que a estrutura do coreto não era sólida e tiraram-no, mas já passou quase um ano e nunca mais o puseram lá. Até posso considerar que alguém pode querer denegrir a imagem do Coreto do Paião. Em relação à pedra (cantaria) que caiu no chão, deviam ter o cuidado de pôr uma fita vermelha para sinalizar ou então tirá-la de lá, porque estar assim não faz sentido. O grupo de voluntariado fez trabalhos nas fontes que já estavam recuperadas, deviam ter dado continuidade ao trabalho nas outras que estavam com mau aspeto. Fizeram o que era mais fácil, mas nas fontes que estavam a decair, nada foi feito. A Fonte de S. João foi intervencionada, mas falta completar. Na dita *rua do cimento* (Rua 1º de Maio) é preciso tentar recuperar; perguntei em Assembleias anteriores se havia previsto alguma coisa e nada me foi esclarecido. A estrada do Bizzorreiro também está uma lástima, não sei se está adjudicada alguma obra. A questão da limpeza, eu sei que é difícil, mas foi dito pelo Executivo, no início do mandato, que havia pessoas a mais na brigada, mas os que existem



não conseguem fazer o trabalho todo. O cemitério está uma miséria, tem ervas a mais, se calhar se for tratado atempadamente, as ervas não crescem tanto. Não me vou alongar mais. Obrigada.”- -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAR: “Boa noite a todos. Na última assembleia tinha intenção de falar sobre este assunto, mas esqueci-me. Queria fazer uma referência ao Dr. Vítor Barros, que faleceu a 7 de maio deste ano. Foi uma pessoa importante na execução dos caminhos agrícolas na Borda do Campo. Foi Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, no mandato do Dr. António Guterres e veio fazer a inauguração de três caminhos agrícolas da Borda do Campo. ----

----- Estamos a meio do mandato, foi mostrado no início do mandato muito trabalho feito, mas com o passar do tempo, o trabalho desvaneceu-se. No tempo em que estive no Executivo fui questionado várias vezes “porque não limpavam isto e não limpavam aquilo”, mas basta passar pelo Sobral, onde caiu muita água e a estrada era um rio. Nestas coisas é preciso ter um sentido de antecipação, e antes de se entrar na época das chuvas, torna-se mais fácil se for feita uma limpeza preventiva, principalmente nas valetas acimentadas, que se limpam com alguma facilidade. Já aqui falei vezes sem conta deste assunto, e tenho que chamar a atenção novamente para a questão das placas toponímicas. O Executivo diz que esse assunto pertence à Câmara, mas estive a ver o protocolo de delegação de competências e não encontrei nenhum ponto que fale objetivamente das placas. Mas acho que fica bem, é uma questão de bom gosto e de brio. Por exemplo, existe uma placa que está tombada no Vale Codesso, outra que indica a direção para a Figueira da Foz, virada no sentido contrário, junto à Cristinauto. -----

----- Outra questão tem a ver com os cemitérios, que são um sítio nobre e temos que ter cuidado com a maneira como são tratados. Temos uma população que é muito sentimental na lide do cemitério, que vão visitar os seus entes queridos e o espaço deveria estar sempre dignificado, no entanto, as pessoas vão ao cemitério e encontram o espaço cheio de ervas grandes. A bomba do poço está avariada e a Sandra conhece o senhor que costuma arranjar a bomba. Como as pessoas que costumam ir ao cemitério são pessoas que têm alguma dificuldade de mobilidade, não faz sentido terem que ir buscar água ao cemitério de baixo cá para cima. Não basta embelezar os muros do cemitério e depois a parte funcional não está a funcionar. -----

----- No Serrião, Rua do Degolado, houve um trabalho de reposição do passeio e um acesso à propriedade feito com manilhas de secção 30 e tubo de 100, e isso vai dar problemas quando chover, a água vai começar a acumular areias por dentro do tubo e vai entupir. Convém estar vigilante nestas coisas e não permitir que se coloque um tubo de secção inferior à da descarga do outro tubo. -----



----- Em relação ao parque de materiais (Calvino), fez-se alguma despesa na vedação do acesso ao parque porque iam roubar material e faziam acumulação de lixo, mas devia manter-se o cadeado fechado, para não dar um ar de desleixo. Dá a ideia que se fez o investimento para nada. Na Quinta do Seminário, na altura a Junta de Freguesia da Vinha da Rainha e Junta de Freguesia de Borda do Campo construíram, em conjunto com as respetivas Câmaras, as pontes e colocaram varandins. Neste momento os varandins estão oxidados, precisam de uma pintura para não ficarem corroídos. A manutenção devia ser feita em conjunto pelas duas Juntas de Freguesia. Fiquei admirado quando vi que foi pavimentada a Rua do Caminho de Ferro na Telhada. Não me apercebi que essa rua constasse nos planos de investimentos da Câmara Municipal na Freguesia, e considero que há necessidades mais prementes na nossa Freguesia. Para já é tudo.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “Boa noite a todos. Eu acho interessante, quando estamos muito tempo nos sítios, vamo-nos desgastando, e ficamos desleixados e distraídos. A vedação do estaleiro não tem cadeado há muito tempo. Quando o Executivo veio para cá já não tinha cadeado e já não se fechava aquele portão há uma série de meses. Assim como as placas, acho interessante virem falar das placas. Eu também acho que elas devem ser reparadas. Aliás, a placa do Serrião, que estava no chão, já foi reparada. Numa Assembleia de Freguesia na Borda do Campo eu já tinha falado na placa da Rua 19 de Setembro que estava no chão. Pode não ser a rua mais importante da Borda do Campo, mas tinha uma Junta, um cemitério, uma instituição, e ainda está no chão. Espero que o senhor Presidente me responda a algumas questões: como está a Rua das Rosas e a Rua de Castela? -----

----- Relativamente ao Voluntariado, posso informar que amanhã vai haver ação de voluntariado no cemitério do Paião. Têm havido uma série de ações de voluntariado, mas as pessoas também precisam de folga e de descansar, porque os voluntários são sempre os mesmos e não pode estar sempre a despender do seu tempo para fazer voluntariado. Foram feitas muitas obras: Fonte da Telhada, Fonte das Carriças, Fonte do Copeiro, e o Cemitério Borda do Campo. A escada do cemitério deu muito trabalho e os muros também foram reparados. É verdade que a bomba do cemitério tem que ser arranjada, mas tu, José António, nunca te lembraste de pôr água no cemitério de cima. Dizes que não se faz a manutenção, mas quem estava cá antes não pôs água cá em cima. Também acho que o coreto já devia estar no sítio, mas o trabalho é voluntário e o Uriel está a tratar disso de forma voluntária, com pessoas da confiança dele. Mas também não é preciso ter muita



pressa porque quando a Rua Direita for intervencionada, aquela zona do coreto também vai ser intervencionada. -----

----- Queria informar que caiu um espelho na Atouguia, entre a Rua do Valinho e a Rua Comercial. Está caído e partido, terá sido a equipa que anda a mudar os postes. Gostava que o senhor Presidente informasse o Presidente da Câmara que não há placas a indicar a direção para Seiça. Só há placas de sinalização do lado das Matas. Como está a situação da placa toponímica do “Largo dos Desportos - João Costa”. Concorde com o José António, estamos a meio do mandato e gostava de ver mais obras. Fomos convidados a estar com o Executivo numa reunião com o Vereador. É aborrecido sermos do mesmo partido político do Presidente da Câmara e sermos a freguesia com mais dificuldades em ter obra feita. Relativamente às valetas, acho que foi uma surpresa para todos haver chuvas fortes em setembro. Também estranhei ver a obra (asfalto) da Telhada, assim como uns bocadinhos na estrada das Matas, mas tem a ver com EuroVelo, a pista de ciclismo, e não foi da responsabilidade da Câmara. Essa obra não tem haver com a junta nem com a Câmara, tem a ver com a CIM de Coimbra, porque o percurso da EuroVelo vem desde Quiaios, passa na Figueira, Vila Verde, depois passa na ponte que ainda não existe, e depois vem pelo Alqueidão, Telhada e Matas. Até já colocaram sinalização de perigo de circulação de bicicletas. Gostava também de saber se o veículo que a Junta adquiriu está a trabalhar, se funciona bem? Agora gostaria de falar sobre a feira d’ano. Acho que correu bem, mas temos dois problemas, estacionamento e saída de veículos. Não deveria haver trânsito Seiça-Casal Novo, a GNR permitiu que houvesse e notou-se alguma confusão. Para o ano teremos mais espaço para a feira. Mas se houver obras para fazer arranjos exteriores ao mosteiro, a Feira vai ter ainda menos espaço. “ -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO: “Boa noite a todos. Dirigindo-me ao senhor Presidente do Executivo, e não sei se isto não tem também a ver com o Presidente da Assembleia, há uma situação que enferma de ilegalidade ou de vício: nas duas assembleias que se efetuaram, a Ordinária e a Extraordinária, esteve presente o Sr. José Gonçalves. Na Assembleia Ordinária não questionei porque não sabia a quem é que os convites tinham sido dirigidos, mas há uma situação que não se poderá repetir, em que o senhor José Gonçalves votou num ponto onde tinha interesse. Isso é conflito de interesses e é ilegal. Obviamente que nós não vamos criar qualquer problema face a esta situação, porque o objetivo é servir as crianças o melhor possível e isso é prioritário para nós. Apenas quero deixar aqui, para que fique claro, que não vamos mais permitir que isto aconteça. Se precisarem de convocar o senhor José Gonçalves em substituição de outro membro, ele pode estar



presente, mas deve ausentar-se quando o ponto for votado, para que as coisas sejam feitas no cumprimento estrito da lei.-----

----- Vi que tiraram a cortiça dos sobreiros junto à ponte do arco. Foi vendido? Qual o valor? Quero também esclarecimento sobre alguém externo aos funcionários da Junta de Freguesia a trabalhar nos jardins. Questiono também se foi retirado o dinheiro dos Baldios da aplicação feita na companhia de seguros Liberty. O Diário As Beiras publicou a notícia sobre o dinheiro dos Baldios, em que falava num valor que desconheço por completo: 300.000€. O senhor Presidente dá resposta na mesma página do Diário As Beiras onde diz que está disponível para colaborar, e eu pergunto se entrou mais dinheiro na junta. Tive conhecimento que a Junta de Freguesia adquiriu uma carrinha. Foi dito numa Assembleia anterior que estavam a fazer pesquisa de mercado, queriam comprar novo, ou podiam comprar usado, mas queriam que tivesse basculante. Tanto quanto sei a carrinha que compraram não é basculante. Se o Presidente faz um investimento para o futuro, e diz que quer reduzir o número de funcionários mas em vez de adquirir equipamento que vá beneficiar e reduzir a mão de obra, o equipamento é velho, desadequado e que não me parece que tenha sido o negócio indicado para o assunto. É a minha opinião. -----

----- Vou voltar a falar de um tema que o senhor Edgar não gosta, que é a questão da bandeira. O senhor Presidente do Executivo respondeu-me que é a Lei 150/87, e que está explicado e o assunto está encerrado. Mas eu não o deixo encerrar assim, independentemente do resultado final. O que eu pedi foi o que está escrito nesse artigo, que é: a bandeira deve ser içada às 9 horas da manhã e pode ficar à noite, desde que não haja condições de a retirar, iluminada. Quando a bandeira é içada à sexta-feira, às seis da tarde, retirada à quarta-feira de manhã, e voltada a hastear à sexta-feira. Por favor... deixem-na ficar hasteada permanente, assim ficam a saber que aquilo não tem dono. Independentemente do senhor Presidente a retirar ou deixar ficar, a sua forma de desprezar a oposição é um direito seu, mas tenha algum cuidado porque governa em minoria. Perante isto eu digo que nem respeita os vivos, porque não respeita o símbolo, nem respeita os mortos, pelo abandono a que dedicou o cemitério do Paião. É a maior vergonha que eu alguma vez vi em 43 anos de vida no Paião. Para quem dizia “é um marasmo, é um desleixo, quando eu for presidente aquilo passa a ser um oásis”, está muito por fazer. -----

----- Também vou referir aqui que o senhor Presidente, enquanto oposição, dizia que tínhamos que dinamizar a feira porque a feira acabava, estava a perder feirantes e clientes. Desde que o senhor chegou ao poder tem feito um trabalho meritório a nível da feira. No dia 19 fui ter com os feirantes e tirei fotografias, que vou distribuir, da maravilha que era o recinto de feira no dia 19 de agosto. O



senhor Presidente pode queixar-se que não tem tempo, que tem muito trabalho, mas isto resolve-se com uma hora de trabalho. O que me intriga é que na oposição era tão célere a tratar de tudo, mas no Executivo é aquilo que todos vemos. Foi publicada uma revista com as obras nas freguesias do concelho, onde a nossa freguesia não aparece. Mas não foi por lapso, é a realidade. Em dois anos de mandato não fez uma passagem de peões, não colocou sinalização junto ao Peleiro, deixou cair a Fonte da Manaia, que está completamente abandonada, e a Fonte S. João não foi acabada. Na Rua 1º de Maio nada fez. Nós ao menos tapávamos os buracos para se conseguir circular. Quem tanto prometeu e é este o resultado. Não me surpreende que as pessoas já tenham ido ter comigo para fazer abaixo assinado para o tirar da Junta. Tenho dito. “ -----

PRESIDENTE DA MESA: “Antes de passar a palavra ao Executivo vou, mais uma vez, lembrar que para haver ordem, para que todos nós possamos falar de forma tranquila, sem ser interpelados por outros enquanto estamos a usar da palavra, e no caso do público, têm que aguardar pela sua vez para se poder manifestar. Eu peço que tenham paciência. Mesmo que às vezes apeteça ripostar, não é o tempo devido. Não posso deixar de ter em linha de conta aquilo que o Jorge Gariso disse sobre o conflito de interesse, mas o conflito de interesse é da única responsabilidade da pessoa que o ocupa. Não é a Assembleia que tem que saber se a pessoa tem ou não tem interesse. A pessoa sabe que, a ser verdade, pode ser punido pelo que faz.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: "Senhor Presidente, antes de responder às questões, gostaria de sugerir que se reformulasse o Regimento para que o ponto das Informações do Presidente de Junta viesse antes das intervenções dos membros porque agora vou responder a questões e depois vou voltar a falar nelas nesse ponto. Sei que por exemplo em algumas freguesias e câmaras municipais, as informações do Presidente já vão na documentação enviada aos membros e assim, como já sabem quais são os assuntos de que o Presidente vai falar, os membros falam sobre outras questões.” -----

PRESIDENTE DA MESA: “Não está contemplado no regimento a intervenção do Presidente no período de Antes da Ordem do Dia para dar informações, mas nada impede que possa enviar a documentação aos membros para que tenham conhecimento.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: "Vou procurar responder a todas as questões que foram aqui colocadas, no entanto algumas respostas podem faltar porque vou falar no assunto a seguir. -----

-----Em relação às questões do senhor Carlos Veríssimo, sobre o voluntariado, ele não durou pouco tempo, e ainda não acabou. Tem durado todo o ano, e parou agora um pouco mais na época do verão.



No Largo 9 de Março pedimos orçamentos, mas eram valores muito altos. Nós não pagamos a uma empresa para fazer a obra, somos nós a fazer. Neste caso está o Uriel a tratar disso, vai fazendo o que pode, e está em bom ritmo. É evidente que não está bonito, e vai continuar algum tempo porque também estão em causa as obras da Rua Direita e do Largo 9 de Março. Em relação a recuperar fontes já recuperadas, pois se estavam, não pareciam. Respondendo a si e ao senhor Gariso, que disseram que eu deixei Fonte da Manaia cair, pergunto, fui eu que a deixei cair? Queriam que ficasse a segurá-la? Na Fonte de S. João falta acabar. O que está feito, está bem feito. Temos pedido orçamentos para acabar a parte de baixo, e aquele largo está a receber águas de todo o lado, e fica a zona toda enlameada. Essa obra fica cara, mas vai ser feita. Achei interessante que haja pessoas a oferecer plantas e flores para lá colocar. Em relação à Rua 1º de Maio, o que eu tinha a dizer, já disse, o senhor Vereador já se comprometeu que a rua vai ser arranjada, e a obra terá ligação com a pavimentação da Rua das Rosas. Por uma obra não ter acontecido, a outra também não. Já disse ao senhor Vereador que não concordo em fazer uma obra para tapar buracos. Vamos esperar para ver. -

----- A estrada do Bizarreiro, refere-se à Rua do Castelo? Se for o caso, vai ser feita este ano. Na tal revista não vêm obras do Paião, exceto o Mosteiro de Seça, que não entra nesta questão. Já assumi perante vós que, de certa forma, o Executivo tem culpa por se atrasarem as obras, porque não aceitamos pavimentar só por pavimentar. Na Rua das Rosas precisamos de mais área pavimentada, na Rua do Castelo tem que se retirar uma eira que “entra” para a estrada. Não aceitamos que a obra avance enquanto a eira não sair de lá. O processo está a andar, mas como passa a haver outros valores envolvidos em relação ao inicialmente previsto, a obra abrandou. -----

----- Eu disse que havia funcionários a mais para a capacidade de a junta pagar. Se a piscina fechar a Junta não consegue pagar aos funcionários, e vocês sabem. O Cemitério tem ervas a mais, mas tenham calma. Entrem no cemitério do Calvino e do Paião, e reparem que não há diferença no trabalho que é feito pela Junta nos dois cemitérios. Se uma pessoa publica fotos de sepulturas sujas, de quem é a responsabilidade? Se uma sepultura está cedida a um concessionário e ela está suja, de quem é a responsabilidade? Pensem nisto. -----

----- Em resposta ao senhor José António e à questão das fortes chuvas e estradas inundadas, quem é que ia adivinhar? No sábado, dia de muita chuva, andei no Sobral a limpar, porque já sabia que ia haver problemas. Tal como andamos os três no dia 1 de janeiro deste ano, a tirar esburras do meio da estrada para as pessoas passarem. Admito que as valetas acimentadas são uma mais valia e não estão bem cuidadas, porque temos limpo dentro das localidades e falta limpar o espaço entre povoações. Em relação às placas toponímicas, estamos a tentar corrigir, eu sei que algumas placas



estão caídas ou não existem. Temos enviado informação para a Câmara para que este assunto seja resolvido. No Cemitério de Calvino, quando eu o visito eu tenho cuidado de “ferrar” a bomba. Também já reparei que passados uns dias ela volta a “desferrar”. A questão do passeio que foi feito no Serrião, eu já reparei nisso e só não falei com o proprietário porque julgo que se trata de uma passagem temporária para acesso à obra. Em relação ao Estaleiro atrás da junta, a primeira coisa que quisemos fazer foi limpar os 2 estaleiros da Junta, porque estavam uma vergonha. Com todo o trabalho que fizemos acabámos por trazer ainda mais lixo para o estaleiro. Não é fácil gerir tudo isto, mas pretendemos demarcar o terreno, inclusive já combinamos com um dos vizinhos. Relativamente à Quinta do Seminário, tomei nota da situação. -----

----- Também eu fiquei admirado quando recebi fotografias da Rua da Estação na Telhada a ser alcatroada. Fiquei chateado pela situação e contactei a Câmara e vim a saber que se trata de uma iniciativa da CIM Coimbra para a criação da EuroVelo. Acho que o Presidente de Junta deve ser informado do que se passa na sua Freguesia, tanto quanto o Presidente de Câmara deve saber o que se passa no perímetro do seu Concelho. -----

----- Dando resposta ao senhor Edgar relativamente à Rua das Rosas, Rua do Castelo, Rua 1º de Maio, já falei antes e da Rua Direita vou falar a seguir. Existe a possibilidade de fazer arranjos na Rua Nossa Senhora do Rosário e Rua das Trísias devido à pavimentação da Rua das Rosas, e também alcatroar alguns metros nas entradas na Rua dos Valeiros. Talvez também no local atrás da GNR, onde temos as nossas instalações da maquinaria, para ficar com outra apresentação. Em relação à Praceta João Costa, o processo está a andar. Do espelho caído na Atouguia, vamos tentar saber se tem a ver com a equipa que andou a mudar os postes. É verdade que tivemos uma reunião com o senhor Vereador por não termos obras na nossa freguesia, mas ele respondeu que as obras estão paradas porque nós não aceitamos fazê-las como estavam previstas. Vamos aguardar para ver.

----- Respondendo ao senhor Gariso, eu não sou político, muito menos do seu jeito. A presença do senhor José Gonçalves foi debatida entre mim e a funcionária Elisabete e basta ler a convocatória, uma coisa não tem nada a ver com a outra. O referido senhor não saiu da sala, mas absteve-se. Dos sobreiros na ponte do arco, não sei como era na vossa altura, mas ninguém falou comigo. Reparei na falta da cortiça, e como habitualmente, quando tiram cortiça escrevem um número em cada árvore, passou-me pela cabeça que poderia ser roubo. Se eu achar que devo fazer queixa na GNR fá-lo-ei.

Pedimos o resgate do valor que estava numa aplicação da Liberty, o que nos foi concedido. O valor que estava na Liberty Seguros está agora numa conta na CGD. Em relação ao Diário As Beiras, eu nunca falei do valor 300.000€, até tentei fugir do assunto porque achei que não era assunto para o



Presidente Junta, mas começo a achar que é. E se for, se o Presidente de Junta se meter neste assunto, vai ser a sério. -----

----- Relativamente à compra da carrinha: a Junta fez pesquisa no mercado, falou com quem vende este tipo de veículo, e a solução era adquirir uma carrinha importada e o basculante seria colocado em Portugal. O valor rondava os 35.000€. Assim, também podemos comprar uma carrinha cá e colocar o basculante depois. Comprámos a carrinha por 12.000€ ao senhor Custódio, do Paião, muito bem estimada. Não tem basculante, mas quando for preciso coloca-se o basculante, e custará cerca de 3000€. É certo que ainda não nos debruçámos muito sobre a Feira dos 19 no Paião, mas se formos fazer o que pretendemos vão chamar-nos loucos – pretendemos pavimentar o terreno atrás da GNR e mudar os feirantes todos lá, sem ter que atravessar a estrada para percorrer a feira. Os feirantes não vão querer ir para o novo local, mas quem manda na feira? Somos nós, tal como mandamos na Feira de Seiça. -----

----- Em relação à passagem de peões junto à rotunda, o senhor já fez vários anos mandatos e nunca pensou em colocar uma passagem de peões naquele local. Eu ando em guerra com a Câmara Municipal porque eles entendem que não é preciso. Eu entendo que faz lá falta a passagem de peões, como faz falta uma passagem de peões na Rua da Figueira da Foz, perto do talho e dos Silvitas, para a escola. Está ali um perigo enorme e ninguém o vê. São precisas bandas cromáticas e passadeiras. Esse assunto não está esquecido. -----

----- A sinalização de aproximação de passadeira junto ao Peleiro já foi pedida, além de outros locais como em frente à Junta, e na Atouguia. Se nos derem o material a Junta vai colocá-lo. Sobre o abaixo assinado, haja pessoas. Também já ouvi falar de outro abaixo assinado, sobre as obras na Rua Principal do Outeiro, onde fizeram uma lomba que, embora esteja sinalizada, está perigosíssima. Já fiz chegar a quem a mandou fazer a informação com os perigos que ela representa, inclusivamente já houve incidentes com danos nos veículos envolvidos. Eu tento sempre passar para a Câmara Municipal as vossas preocupações e os assuntos que são expostos aqui. Acredito que se houver menos agressividade e houver mais entreajuda, seria benéfico para todos. Acho que enquanto estava na oposição não fui agressivo para com quem estava no poder. Por agora é tudo.” -----

PRESIDENTE DA MESA: “Apesar de termos ultrapassado o tempo estipulado, como não temos um período da ordem do dia, vou dar oportunidade a quem queira colocar algum pedido de esclarecimento, desde que seja breve.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----



JORGE FRANCISCO GARISO: “Claro que não quero que a fonte caia em cima do senhor Presidente, quero que tenha muitos anos de vida e aquilo que é político não tem a ver com a situação pessoal. Só quis chamar a atenção para a forma como antes criticava e como as coisas agora aconteceram. Não quero de forma alguma que algo aconteça na sua vida. E quando agora diz que “se a piscina fecha, não se paga a funcionários”, o senhor teve o cuidado de, quando não tínhamos condições de pagar, perguntar se os funcionários tinham os salários em dia porque o problema que tínhamos na piscina era um problema nosso. Portanto, tem que ser chamado à razão.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAS: “Algumas vezes, as questões que são colocadas ao Executivo, são respondidas pelo Edgar, que se faz de porta-voz do Executivo. Penso que o Edgar não é porta-voz do Executivo. Pode ter informação privilegiada, mas não tem que ser ele a responder. E isto tem-se vindo a repetir ao longo do tempo. Em relação à pavimentação que está prevista na Rua dos Valeiros e na Rua Nossa Senhora do Rosário, queria fazer uma chamada de atenção para ele não ser traído como foi na Rua das Rosas. Há um projeto para a Rua dos Valeiros, para a dimensionar como deve ser, eu não concordo que se vão pavimentar só dois metros para chegar até casa da Natércia. Lembro-me de, em sessões de Assembleia de Freguesia anteriores, quando se falou no nó da A17 na Marinha das Ondas, que se esta rua tivesse dimensão suficiente, até seria considerada uma via privilegiada para ligar às freguesias vizinhas. Daí ter-se elaborado o projeto e foram convocados os proprietários para fazerem a cedência dos terrenos, e é de aproveitar esse trabalho que está feito. Ficava uma estrada como deve ser. Se fizerem apenas um bocadinho em cada ponta, não faz sentido. Além disso é quem questão de segurança, porque vão estar a fazer uma estrada sem ela ter condições. Na Rua Nossa Senhora do Rosário acho que é de aproveitar e dar continuidade ao passeio que vai do Conselho de Moradores e ligá-lo junto à casa do Aníbal, de maneira que os meninos possam fazer um trajeto pedonal até à escola.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “Em defesa da honra, no ponto 1 e no ponto 3 diz “Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia” e não “perguntas a fazer ao senhor presidente de Junta”. Como tal, eu utilizo esse tempo como quero. Não tenho informação privilegiada, vou sabendo de algumas coisas.” -----

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

2.1 "Informações do Presidente da Junta de Freguesia"; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----



PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Boa noite a todos. O bom funcionamento das infraestruturas, dos espaços e de todas as funcionalidades da freguesia, serão sempre a prioridade deste Executivo. Assim sendo, e com vista a uma boa otimização e satisfação de todos, vários trabalhos são planeados, organizados e realizados sempre de forma a conseguirmos satisfazer as necessidades da freguesia. Estamos cientes das várias dificuldades perante tais procedimentos, tais como a dimensão da freguesia, o número de funcionários que nos condicionam no que diz respeito à capacidade de resposta de algumas situações. A atual conjuntura mundial e nacional, a nível económico e financeiro, limita também o desempenho da operação de alguns trabalhos a nível de custos, entre outros. No entanto, e apesar de todos os condicionamentos, nada nos impede de prosseguir com toda a operação delineada e prevista, sempre em prol da freguesia e da sua melhoria. -----

----- Sendo assim, passo a descrever a atividade da brigada da Junta desde junho até esta semana: ---
Limpeza de bermas, valetas e vias em Porto Godinho, Serrião Alto, Cipreste, no Paião: Beco da Rua da Figueira da Foz, Rua e Travessa Rancho das Camélias, Avenida Olívio de Carvalho, Rua da Figueira da Foz, Rua da Chã, Rua 19 de Março e Rua do Ferrador, a zona envolvente à Piscina e Gimnodesportivo, Beco da Rua da Piscina, Casal Novo, Seiça, Casenho, Parque de Lazer da Borda do Campo, no Paião novamente, Rua da Serra desde a Caixa Geral de Depósitos continuando para Rua da Manaia, envolvente ao Centro de Saúde, Coreto, Igreja, Copeiro e Outeiro. -----

Esta semana a brigada tem estado a intervir em três frentes: Uma equipa em Vale Vendeiro a caminhar para a Telhada; uma equipa em Vales a caminhar para Casal Verde; um funcionário no Cemitério do Paião em trabalhos de limpeza e restauro. Faltando, ainda a limpeza nas povoações de Atouguia, Sobral, Calvino e Serrião, para avançarmos novamente para Bizorreiro e Paião. -----

----- Ainda, trabalhos realizados pela Brigada da Junta, no Largo das Festas de Porto Godinho, colocação de tampas e grelhas para águas pluviais na Rua 19 de Março, supressão de valeta com colocação de tubo corrugado e grelhas na Rua de São Bento, em Copeiro, trabalhos com Máquina e colocação de tubo corrugado na Rua das Rosas em Calvino para permitir alargamentos na pavimentação. -----

----- A Brigada da Junta também preparou o regresso às aulas nas EB1 do Paião e Sobral com limpeza dos pátios exteriores. Na Escola do Sobral estão a decorrer pequenas obras de estabilização de muros às quais se seguirão trabalhos de pintura. Foram substituídos vidros, e material dos sanitários e iluminação que se encontravam degradados. Também foram efetuados trabalhos de limpeza na frente da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo. -----



-----A Brigada da Câmara esteve na Freguesia nas duas primeiras semanas de julho. Por indisponibilidade de maquinaria da Câmara, foram efetuados trabalhos de aplicação de massa fria por toda a freguesia, aplicação de *tout venant* na Rua dos Valeiros e no caminho para a Fonte das Carriças. Foi aplicado tubo corrugado no final da Rua Dr. José Nunes Gonçalves, junto ao Largo das Linguças. Foram limpas bermas pelo trator da Câmara. -----

----- Porque o que realmente nos preocupam são as necessidades da Freguesia e dos Fregueses, este Executivo, fez alguns investimentos, ao longo destes meses: -----

- Campo de futebol do Paião tem um portão novo. O que nos vai permitir controlar melhor o espaço.
- Foi pintada uma parede no Largo das Festas de Porto Godinho. Pintura essa alusiva e dedicada à cultura do arroz e às gentes que nela trabalharam e trabalham até aos dias de hoje. -----
- Comprámos uma carrinha Nissan Cabstar de 6 lugares, (depois de alguma procura, decidimos comprar um equipamento existente na freguesia com um elevado grau de bom estado); -----
- Aplicámos o símbolo da freguesia em todos os equipamentos móveis que possuímos. -----
- Recorremos a prestador de serviços para ajardinamento do Largo do Alvideiro, Rua 25 de Abril e Rotunda Nova, bem como limpeza dos plátanos atrás da GNR. -----

----- No âmbito da prevenção de incêndios e defesa do nosso território florestal, a Junta esteve representada pela tesoureira Sónia Saramago numa reunião de consciencialização para os incêndios rurais. Foram efetuados trabalhos de limpeza de bermas com trator e corta sebes pela Junta e por empresa contratada pelo Município. Estão em curso trabalhos de limpeza e desbaste das faixas de gestão de combustível que esperamos alcançar toda a freguesia, conforme está planeado.

Neste contexto foram também limpos dois terrenos da Junta, um nos Vales e o terreno da Estação Elevatória na entrada do Paião. As obras do Coreto, embora não seja visível, estão a decorrer a bom ritmo. O projeto da Rua Direita foi terminado pela Câmara Municipal, com a aprovação por parte da Diocese de Coimbra da passagem das águas pluviais pela sua propriedade. Os cemitérios vão continuar a ser intervencionados, na Borda do Campo com colocação de mais acessos a água. No Paião começaremos amanhã em Brigada do Voluntariado obras de melhoramento e pintura, com melhoramentos na entrada, colocação de corrimãos e colocação de cimento em espaços comuns. Ainda referente a cemitérios, tem vindo a ser recorrente as pessoas pensarem que a Junta de Freguesia é responsável pela limpeza dos espaços concessionados. Para que fique claro, uma sepultura com concessionário, a limpeza do mesmo é exclusivamente do próprio. Dizer também que existem muitas sepulturas, e até jazigos, abandonados no cemitério do Paião, os quais serão alvo de



intervenção por esta Junta, dentro dos prescritos regulamentares. Tudo faremos para resolver esta problemática de vez. -----

----- Foi assinado o contrato relativo concurso público para o serviço de refeições aos alunos das escolas EB1 da Freguesia, serviço esse que continua a ser prestado pelo Conselho de Moradores da Borda do Campo. A abertura da Piscina ocorreu dentro do período previsto, estando a ter uma boa afluência, dentro da normalidade. Para que os utentes, sentissem que havia melhorias, realizámos trabalhos de pintura no interior e restauro de alguns equipamentos. E fizeram-se alguns investimentos em materiais necessários, tais como aquisição de tapetes, aquisição de cacifos, e outros materiais necessários ao bom funcionamento da mesma. A Piscina tem sido sujeita a algumas vistorias no sentido de se puderem avançar com trabalho de exteriores e de equipamento que há muito são necessários e previstos. -----

----- Em termos de festividades, e porque as mesmas proliferam no Verão, existiram algumas festas religiosas na Freguesia, embora se note a sua diminuição. A Junta de Freguesia realizou a Feira d' Ano em Seiça. Apesar de ter sido a um dia de semana, a feira, em nosso entendimento foi um sucesso por várias razões. Começando pelo modo organizativo, onde pela primeira vez todos os feirantes entraram na feira depois de terem efetuado o pagamento do terrado antecipadamente. Estamos a tentar estruturar, em termos de divisão de espaços, tendo em conta o tipo de comércio. A estrutura do evento está devidamente organizada para anos seguintes e com possibilidade de alargamento em espaço e na tipologia de evento. Contámos com a ajuda da GNR que foi fulcral para mantermos a ordem e a segurança para quem nos visitou. Foi e será certamente, uma mais-valia. Agradecer às coletividades que fizeram parte da festa com os comes e bebes. Neste caso foram Comissões de Festas e não coletividades, e que não eram da Freguesia. Claro, que não podíamos esquecer os séniores. Novamente quisemos proporcionar-lhes uma tarde diferente, com muita animação e convívio entre as diferentes instituições da Freguesia, às quais deixamos o nosso agradecimento, por acreditarem connosco, que devemos fazer mais pelos nossos séniores, que tanto nos dão pela sua experiência de vida. Sem esquecer todas as pessoas que nos ajudaram a organizar este evento, o nosso agradecimento. Estamos orgulhosos do que foi conseguido em dois anos, no melhoramento desta Feira pentacentenária. Contamos nos próximos anos, proporcionar uma feira ainda mais grandiosa e memorável para todos. -----

----- Em fins de junho a Freguesia esteve representada pelo Conselho de Moradores na Feira das Freguesias. E também pelo GIRP e pelo Rancho Etnográfico da Borda do Campo nos palcos das tasquinhas e pela Sociedade Filarmónica Paionense nas Marchas de São João. Prestações essas que



orgulhosamente representaram a Freguesia. A Junta participou no evento “*Encontros a Sul do Mondego*” promovido pelo CRCC dos Carvalhais. Recebemos dois grupos de folclore estrangeiros, da Bulgária e da Costa Rica. Os grupos foram levados a conhecer Seiça e o Paião e foram atuar junto com o Rancho Etnográfico da Borda do Campo. O evento terá sido um sucesso e já está a ser programado o evento do próximo ano, de uma forma mais abrangente a todo o sul do concelho.-----

-----Foram pavimentadas vias na freguesia através do projeto EuroVelo da CIM Coimbra. No mesmo âmbito, estará a ser colocada sinalização em várias vias da freguesia. Existe a vontade de construção de um novo centro de saúde no Paião. Gostaríamos de saber quais as vossas opiniões acerca do local possível para o mesmo. Já que o único terreno propriedade da Junta se situa nos Vales. Existem outras hipóteses, mas terão que passar pela aquisição de um terreno. Outro assunto sobre o qual gostaríamos que deixassem a vossa opinião é sobre a possível compra de maquinaria para a Junta, por exemplo, uma giratória, ou uma retro-escavadora. Sendo que daríamos à troca a mini-retro que possuímos. -----

-----Concluindo, bem sabemos que muito há ainda por melhorar e realizar, mas não baixamos os braços e continuaremos a lutar e esforçar-nos por esta nobre causa, a Freguesia do Paião e os seus fregueses. Apesar dos entraves e das ideias divergentes, estaremos sempre disponíveis e dispostos a trabalhar afincadamente para a obtenção de melhores resultados e melhores condições, para todos. Muito já foi feito e muito haverá ainda por fazer, disso estamos certamente seguros. A nossa missão e condição é essa e apenas essa, realizar o máximo possível para o bem de todos, tentando sempre atender e responder às necessidades da freguesia. O nosso empenho e dedicação é, e continuará a ser o mesmo desde o primeiro dia até ao último, colocar sempre em prioridade e primazia os interesses de todos. É por eles que estamos cá e por eles que continuaremos a trabalhar, arduamente, todos os dias, tornando a freguesia um local apazível e apetecível. -----

-----Em suma, o apoio de todos é essencial, a presença nas diversas iniciativas tidas pelo executivo é fundamental e a adesão deverá ser reforçada. A união perante tais situações deve ser espelho da entrega e dedicação, de todos para os demais. Devemo-nos unir em prol do Paião, trabalhando em conjunto, demonstrando e passando a imagem de trabalho em equipa, cooperação e partilha, de forma a colmatar as lacunas existentes e fomentando as potencialidades da nossa freguesia. Esperamos contar com todos, arregaçando as mangas e metendo as mãos à obra. Devemos ser todos atores e elementos participativos do desenvolvimento sustentável do território, porque sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe. Obrigado!” -----



PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição dos Membros José António Carvalho Gaspar e Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAS: “Há pouco quando foi referida a situação de “ferrar” a bomba do cemitério, essa é a causa principal do dano da bomba. Não se pode usar água tratada porque os materiais da bomba danificam-se. O senhor que costuma arranjar a bomba avisou que não pode fazer isso. Também queria referir a situação da EM622, que é uma obra estruturante, que tem que englobar as duas freguesias, a do Alqueidão e do Paião, tanto nos custos como na responsabilidade. O varandim do pontão também precisa de intervenção e devia-se falar com a Presidente de Junta do Alqueidão para ver qual a melhor maneira de o fazer. Há outra situação que também merece atenção, que é dar alguma organização ao estacionamento dos ecopontos, nomeadamente no Casal Novo, estão colocados de lado, e na rua que vai para a escola do Sobral também não estão bem assim. Posso até dar uma sugestão se o senhor Presidente o entender. Também quero mencionar que o alargamento do cemitério do Calvino foi feito no tempo do Jorge Coelho, fez-se o arruamento e o ramal de água lá para baixo também. Por uma questão de contenção de custos, porque a Junta tinha baixos recursos, não se fez nenhuma ligação cá em cima. Pode-se fazer agora, está lá a derivação. Há uma coisa que eu gosto, e fiz sempre com quem me antecedeu. Depois do Jorge Coelho sair as pessoas vinham apontar-lhe críticas, mas nós devemos poupar quem nos antecedeu nos órgãos, faz parte da dignidade. Cada um de nós, quando passa nestas coisas, tenta fazer o melhor que sabe e que pode.”

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “Disseste que a equipa da Junta esteve na Escola do Sobral. Eu vi uma publicação em que a Câmara Municipal andou a substituir equipamentos infantis. Queria saber se o equipamento que estava danificado na escola do Sobral já foi substituído. Relativamente à aquisição de uma mini-retro, era interessante saber se já fizeram alguma avaliação à que têm, qual o seu valor comercial. Se querem trocá-la é porque vai ser uma mais valia. Concorro. Relativamente ao local para contruir o Centro de Saúde, acho que deveria ser feito um fórum, fora do contexto desta Assembleia, para haver uma discussão mais acesa, mais dinâmica. Acerca de ser construído no único terreno que a Junta tem, acho que fica fora de mão, fica isolado, não há movimento nessa rua. Um Centro de Saúde deveria ter gente em volta. Seria mais lógico, até por uma questão de transportes, de não ter que fazer desvio para os Vales, que fosse no Paião. Quem circula da Marinha das Ondas para a Figueira, fica em caminho. Falta perceber se será uma obra da



Câmara. Mas colocam a brasa quente na mão da Junta: só se a Junta arranjar um terreno é que avançam com a obra. Um terreno com esta dimensão no Paião se calhar custa 100.000€ ou mais. E acho que a Junta não tem capacidade para isso. Agora vou responder ao José António. Eu critiquei-te porque tu criticaste quem cá estava. Não é porque tu e o Paulo cá estiveram, que agora não vos podemos criticar. E vou continuar a criticar.” -----

PRESIDENTE DA MESA: “Estarei disponível para discutir a questão do Centro de Saúde num fórum fora daqui. Aqui dentro, dada a posição que ocupo, e o conflito de interesses, não poderia. Vou dar oportunidade a quem queira colocar algum pedido de esclarecimento, desde que seja sucinto.”-----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Tal como o Edgar disse, a obra do Centro de Saúde, a existir, será da Câmara. Neste momento a Câmara questionou também as outras freguesias se teriam algum espaço para fazer o Centro de Saúde, porque se houver, a obra avança mais rápido. O problema é que na nossa freguesia, além daquele espaço dos Vales, não temos mais nenhum. Não quero que venham dizer no futuro que o Centro de Saúde não foi feito no Paião porque o Presidente de Junta não ajudou ao processo. Mas os terrenos no Paião estão sobrevalorizados, as pessoas pensam que os terrenos têm ouro. Só para terem noção, junto ao nosso armazém, em frente à GNR, existe um terreno que não tem saída para a estrada e, por isso, não tem viabilidade para construção. O proprietário já tinha contactado o anterior executivo e também nos contactou para que lhe cedêssemos ou vendêssemos uma parte do nosso terreno, para que esse ficasse com acesso à estrada e possa ser vendido para construção. Nós mostrámo-nos interessados no terreno para aquisição pela Junta e o proprietário apresentou o valor de 50.000€. Para um terreno sem viabilidade de construção. Neste momento o Centro de Saúde do Paião serve as populações de Paião, Borda do Campo, Alqueidão e se virmos no mapa, o local mais central para estes três grupos de pessoas é nos Vales. Se o Centro de Saúde for feito no Paião, fica muito próximo da freguesia de Lavos e da Marinha das Ondas, que já têm um Centro de Saúde. Mas esta é a minha ideia e por isso gostava de poder discutir este assunto com mais pessoas. -----

----- Quero ainda dar nota em relação ao que o José António disse: *eles vão fazer a obra, mas atenção, porque pode não correr bem.* Tal como expliquei no início, as obras não têm avançado porque não concordamos com a maneira como querem fazer. Na Rua das Rosas querem alargar a rua só na zona habitacional, mas na ligação ao Casenho querem fazer a rua apenas com quatro metros e meio, e eu não concordo. Mas não posso continuar a dizer que não concordo, senão na próxima assembleia vêm perguntar-me porque é que a obra ainda não está feita. Também não concordo que sejam alcatroados na Rua dos Valeiros só 4 metros até casa do Tozé e 4 metros até casa da Natércia. Mas depois na Câmara dizem-me que a obra estava orçamentada em 75.000€ e agora, com as



alterações que pedimos, já vai em 100.000€. Fiz chegar a um dos vereadores o projeto que já existia para a Rua dos Valeiros e vamos aguardar. “-----

PRESIDENTE DA MESA deu por encerrado o Período da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS: PERÍODO PÓS-ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA aceitou a inscrição do freguês Aires Santos, César Oliveira, Fernando Ferreira e Paulo Pinto. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Aires Santos. -----

AIRES SANTOS: “Fala-se muito em voluntariado, mas ele existiu por uma questão de bairrismo. Quando este executivo acabar, o próximo não tem capacidade de o continuar. O José António falou sobre as placas. Eu gostava que ele dissesse numa assembleia “aquela placa ao pé do Cristinauto, eu parei e levantei-a”. Junto à capela do Calvino também há uma placa deitada e já foi no seu mandato, e ainda está por levantar. Em relação à cortiça, ela é tirada de 3 em 3 anos. Foi vendida no seu mandato, para onde foi o dinheiro? Foram vendidos eucaliptos, e eu perguntei por quanto foi vendido, mas nunca se soube. O parque está péssimo, mas no vosso tempo estava bem pior. No vosso tempo o parque teve cadeado durante algum tempo porque estava cheio de material. Depois de deixar de haver Junta da Borda do Campo o material desapareceu e agora o que lá vão roubar? Silvas? Restos que ali estão? Sobre as eleições, daqui a dois anos vamos ver se vocês vão ficar com mais azia. Ele faz o que pode e vocês fizeram o que podiam. O José António falou nos 4 metros, mas não faz sentido que no Séc. XXI uma pessoa que paga IMI não tenha alcatrão à frente da porta. Se não há dinheiro para fazer a rua toda, façam até à porta das pessoas. A Rua das Trísias tem muitas casas e tem o alcatrão em péssimo estado e tem os passeios cheios de ervas. Francamente! Ponham os olhos *assim*, não façam *assim*! -----

----- A Borda do Campo até está a evoluir, temos crianças na escola da Borda do Campo que são da freguesia da Abrunheira, do Alqueidão, e não há um passeio para o professor vir com as crianças da escola brincar no parque. Cada executivo faz o melhor que pode. O Executivo da Câmara da Figueira da Foz está a brincar com o fogo. O José Alberto faz o que pode e é um duro, mas não tem dinheiro, quem tem dinheiro é o executivo. Podia fazer mais? Podia. Vejam a Rua Nossa Senhora do Rosário, que tem um movimento tremendo, e está em mau estado. Eu tive uma luta com o presidente Ataíde para colocarem aqui duas lombas, porque há camiões de madeira a passar aqui diariamente e já houve duas mortes. E não há passeios para as pessoas. O Executivo do Paião nunca quis pôr aqui



as lombas. Fiquei revoltado com a atitude do amigo Gariso porque vocês andam com uma azia, mas daqui a dois anos pode ser ainda mais grave. É tudo o que tenho para dizer. “-----

PRESIDENTE DA MESA: “Senhor Aires tenho imensa consideração por si, mas é a segunda vez que faltou ao respeito, porque aqui ninguém usa palas. Não lhe vou admitir mais vez nenhuma a expressão de usar palas, porque acho ofensivo e nós temos que saber defender a nossa dama, mas sem ofender os outros. Todos têm o direito de se expressar, mas esse direito termina quando estamos a ferir a individualidade dos outros. Não deixo que haja agressividade entre os membros e com o público tem que ser igual, senão noutra sessão não dou a palavra ao público.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês César Oliveira. -----

CÉSAR OLIVEIRA: “Boa noite a todos. Quando se fala que as ervas estão em todo o lado. Anteriormente era mais fácil controlar isso porque se usavam produtos com glifosatos, e agora as Juntas de Freguesia não podem usar. É mais difícil controlar as ervas e os funcionários não conseguem chegar a todo lado. Acerca das fontes, nunca vi ninguém apontar o dedo ao anterior executivo pelo que aconteceu na Fonte do Tomares. A Fonte da Manaia está degradada, não se foi a tempo, mas ainda pode ser reconstruída. Sobre a Rua das Rosas e dos Valeiros, se a Câmara só quer fazer estrada com 3 metros, não devemos perder a oportunidade de fazer obra. É preferível pôr a rua só com um sentido e ter a obra feita, do que não ter obra nenhuma. Vale mais um pássaro na mão do que dois a voar. É uma sugestão. O Centro de Saúde não precisa ser no Paião, nem de ter café perto, quem vai ao Centro de Saúde, não vai para o café, porque à partida está doente. O Hospital também não tem nenhum café perto, tem máquinas lá dentro que vendem as comidas e bebidas. Deve ser feito num sítio que dê para ampliar, porque agora é um Centro de Saúde e quem sabe no futuro até pode ser um Hospital. “ -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Fernando Ferreira. -----

FERNANDO FERREIRA: “Boa noite a todos. Quando aponto alguma coisa é para bem da comunidade e não para meu bem pessoal. Quando se começou a Rua das Rosas eu disse o que estava a correr mal, mas algumas pessoas do executivo fizeram frente comigo, não aceitaram as minhas críticas construtivas. Está ali um grande erro, porque o nível do escoamento da água, ao fundo da rua, está desnivelado com a fundura da valeta. Já parou de chover há 48 horas e a valeta ainda está cheia de água até chegar ao aqueduto escoante que tem um tubo de 200 ou 220mm. Não deixem fazer aquele erro porque aquilo é grave, na minha opinião. Acho que devem fazer asfaltamento até ao Tozé e à Natércia, sejam 3 ou 4 metros, é inconcebível estar a viver em terra batida. Gosto de ir à Feira d’Ano, e este ano estava bem organizada, mas não concordo com o



trajeto, porque se eu quiser ir à Feira d'Ano tenho que ir ao Casal Verde, para ir ao casal Novo e descer a Seiça, ou tenho que ir ao Cipreste para descer para a Feira. A Rua que vai do Casenho até Seiça dá para fazer trânsito em dois sentidos. A GNR está lá para organizar. Estão por aí *n* placas caídas, é uma coisa que deve ser revista, para acautelar o trânsito. Por causa do tempo intempestivo, ficou tudo uma desgraça nas valetas e aquedutos. Vi que andava a brigada a limpar nos Vales, e os Vales devem ser limpos sim, mas aquilo é estrada municipal e devia ser a brigada da Câmara a limpar para deixar livres os funcionários da Junta para limparem estas desgraças. Foi verdade que o senhor Presidente andou com uma forquilha a tirar entulhos nos aquedutos no Serrião. O aqueduto junto à minha propriedade, que fica ao fundo do Serrião, a caminho do Casenho, entupiu e a água fez um rasgo pela minha serventia. Acho que estas situações têm que ser revistas primeiro, antes de se ir para as estradas municipais. Mas o importante é fazer, é sempre bom para todos, independentemente da cor política. O que importa não é a cor política, são os homens e as mulheres, e a honestidade, e o bem fazer para toda a comunidade. Obrigado.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Paulo Pinto. -----

PAULO PINTO: “Boa noite senhor Presidente. Boa noite a todos. Tive a oportunidade de dar uma vista de olhos na ata que foi aprovada hoje e encontro um lapso grave. Os senhores aprovaram o Ponto 2.2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de assumpção de compromissos plurianuais. A Junta vai fazer uma proposta para fazer um procedimento concursal e o senhor Presidente diz *“Esta proposta é para salvaguardar a qualidade das refeições servidas nas escolas primárias. Com esta instituição sabemos com que contar, com outras não “*. Isto é gravíssimo! Se isto vai parar a algum lado, não sabe qual é a responsabilidade disto. Estou apenas a chamar a atenção para um facto grave, que não pode estar aqui. Todos nós facilitamos, no calor do discurso dizemos coisas que não devemos, temos que ter muita atenção. E isto leva-me a uma segunda nota, que foi aquilo de que o Jorge falou há pouco. Tem a ver com a votação por unanimidade das pessoas presentes. Se os senhores já sabem qual é a empresa que vai servir as refeições, pelo menos 1 ou 2 elementos não deviam ter votado. Deviam ter-se ausentado. Não estou aqui para complicar, só quero alertar para uma situação gravíssima. Se me permite ainda, o valor de receita com viagens de Turismo, é uma receita líquida, tem gastos, ou é uma receita para a Junta se financiar à custa dos seniores, para outros trabalhos, em vez de gastar em ação social? Vi também aqui, relativamente à segurança e à vigilância, o senhor presidente diz *“se houver um problema junto dos nossos funcionários, temos sempre como comprovar os factos.”* Isto é muito vago. Que tipo de factos? Há a lei em que as câmaras não podem estar direccionadas para os funcionários, nem podem estar



a ver o que os funcionários estão a fazer. Não sei se é isso que querem fazer, ou se é proteção de pessoas e bens. Não sei qual é a função nem qual é a vossa ideia. Como não está explícito, fiquei com dúvidas. Em relação dinheiro dos Baldios, não sei se o senhor Presidente pode informar qual é a taxa de rentabilidade a que conseguiram colocar o dinheiro que foi transferido para a Caixa Geral de Depósitos. Ainda em relação aos Baldios, li no Diário As Beiras uma intervenção do senhor Presidente da Câmara, que iria falar com o Governo, como se o senhor Presidente da Câmara tivesse alguma coisa a ver com os Baldios do Paião. Existe um Conselho Diretivo, existe dinheiro à guarda da Junta para ser gasto, mas não da maneira que a maior parte das pessoas pensam. Há um trabalho a ser feito no próximo ano, que é extremamente delicado. As pessoas que são compartes vão ter uma responsabilidade com esse dinheiro. Têm duas hipóteses, manter a cogestão com o ICNF ou os próprios compartes passarem a dirigir os Baldios. Nesta opção, todo esse dinheiro que existe não chega porque é preciso fazer reflorestações, melhorar caminhos. Depois de ser escolhida uma destas opções, não se pode gastar dinheiro no que se quiser. Terá que ser feito um projeto, depois de aprovado pela Assembleia de Compartes é que a Junta transfere o dinheiro. É isto que está na sentença que decorreu há muitos anos.” -----

PRESIDENTE DA MESA:” Antes de perguntar ao Executivo se quer usar da palavra para responder a alguma questão, há uma coisa que eu tenho que dizer. Aceitei ser Presidente desta Assembleia há uns anos atrás, e há coisas que eu ponho como ponto de honra, e uma delas é: uma ata só é pública a partir do momento em que é aprovada. Lamento, do ponto de vista ético, que uma ata que foi aprovada hoje, tenha sido usada. A partir de hoje ela é pública, mas até ser aprovada reserva-se aos elementos da Assembleia. Não sei qual foi a via pela qual aconteceu, por mim não foi, mas espero que não volte a repetir-se.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Nas questões do senhor Aires, acho que não há nenhuma feita diretamente ao Executivo. Apenas em relação ao passeio para as crianças virem da escola até ao Parque. É uma coisa que está pensada, mas um passeio em volta de todo aquele triângulo. Em relação às questões do senhor Fernando, a falta de escoamento das águas na Rua das Rosas, eu vi essa situação no dia em que choveu e enviei fotos para a Câmara. Vão fazer valetas em cimento e não puseram bombas para tirar água, e água não escoar. Em relação ao trânsito em Seiça, no próximo ano talvez seja pior para algumas pessoas, talvez se faça a circulação em circuito, e as pessoas têm que compreender que as estradas têm largura mas quando começam a estacionar na estrada, ficam mais estreitas. Sobre a brigada a fazer limpeza nos Vales, não pode ser a Câmara a fazê-lo. Tem que ser a



Junta, embora a Brigada da Câmara possa ajudar quando passa na Freguesia. por causa da delegação de competências. No Serrião, a limpeza das valetas não fui eu que fiz tudo, deve ter sido o Paulo Jordão, mas o resto da freguesia fui eu. Sobre a ata aprovada hoje, culpo-me também porque não a li com atenção. Não estou preocupado com o que está escrito. Pedia para que quem tem dúvidas sobre o assunto, leia novamente “Ponto único: Apreciação, discussão e votação da proposta da minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz na Freguesia de Paião.”. Digam o que tem a ver o ponto único com as pessoas que votaram na assembleia? Em relação ao dinheiro dos Sêniors, como deve saber o antigo Presidente, todas as entradas de dinheiro têm que ser registadas. A Junta de Freguesia faculta viagens, com ajuda da Câmara Municipal, com a cedência dos Autocarro. E a viagem tem um custo, por exemplo, 50€ por cada pessoa. A Junta oferece 25€ da viagem a cada sénior que queira participar, mas os restantes 25€ têm que ser pagos por eles. A Junta recebe o dinheiro, regista e depois paga a totalidade do valor às entidades. A Junta não vive à custa dos sêniors. Em relação às câmaras direcionadas para os funcionários, é um mal-entendido, não estão. Estão lá para defender as funcionárias em situações, como distúrbios, que possam acontecer. De resto está tudo dentro da lei, como é de esperar. Sobre os Baldios, eu não queria falar nisso. Não sei qual é a taxa de juro, só me interessa que não esteja a perder, e já estava a perder 5€/mês na CGD. O dinheiro está à guarda da Junta e quero que, quando eu sair, não esteja menos um cêntimo do que estava quando eu lá entrei. A notícia do Diário As Beiras, foi o Presidente da Câmara que falou, não fui eu. O jornalista tentou vir junto de mim, mas não são assuntos meus. Existe Conselho Directivo dos Baldios? Não sei se existe. Existe um auto-proclamado Presidente do órgão Diretivo.

Eu tenho acesso aos mesmos documentos que o senhor Paulo Pinto e não afirmam aquilo que o senhor acabou de dizer. No mesmo ano em que saiu esta lei do tribunal, eu tentei inscrever-me como comparte e não fui aceite, mas segundo esta lei todos os que estão nesta sala têm direito a ser compartes, sem que os ditos *compartes velhos* venham dizer se são ou não. Todas as pessoas da freguesia de Paião e de Alqueidão são compartes dos Baldios dos Paião. Mas não vou discutir mais este assunto aqui porque isto é uma Assembleia de Freguesia.” -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo mais inscrições para o uso da palavra, deu por encerrado este Período Pós-Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA agradeceu as intervenções efetuadas, desejando o bom regresso a casa a todos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 12 da Reunião Ordinária de 22-09-2023

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos da Lei. -----